

AGENDA MÍNIMA PARA O SETOR PETRÓLEO

Resumo Executivo

Apesar da profunda crise que o setor petróleo e gás vem enfrentando e da queda dos investimentos previstos, o setor continua tendo papel fundamental na economia nacional e no potencial de geração de emprego e renda. Para ampliar o volume de investimentos e a participação da indústria nacional, as instituições vinculadas ao setor, tanto das empresas de petróleo como de seus fornecedores, vêm contribuir com a superação desta fase difícil com a apresentação de uma proposta consensual de agenda para o setor.

Realização de leilões periódicos de novas áreas exploratórias

Porque é importante:

- Atrai novos investimentos
- Garante estabilidade e previsibilidade
- Oferece oportunidades contínuas para a indústria fornecedora

O que poderia ser feito:

- Apresentação de uma agenda plurianual de leilões periódicos, de modo a assegurar continuidade e previsibilidade quanto à oferta de novas áreas exploratórias

Modelo de Partilha – fim da obrigação de operador único e participação mínima compulsória - polígono do pré-sal.

Porque é importante:

- Viabiliza novos leilões no pré-sal, que com a obrigatoriedade de participação e operação da Petrobras, só podem ser realizados de acordo com sua capacidade de investimento
- Evita que a Petrobras participe de áreas que não tem interesse
- Evita que a rede de fornecedores trabalhe com um único cliente
- Amplia as oportunidades de licitações no pré-sal

O que poderia ser feito:

- Revisão da legislação de modo a permitir que outras empresas, inclusive em consórcio com a Petrobras, possam operar a produção do pré-sal
- Retirar a obrigatoriedade do denominado “polígono do pré-sal” ser licitado no modelo de partilha

Licenciamento Ambiental

Porque é importante:

- Evita um distanciamento entre os prazos para obtenção do licenciamento e aqueles estabelecidos nos contratos de exploração e produção
- Evita a postergação da produção de petróleo nos casos onde não há conflito com a legislação ambiental, com consequente diminuição do número de projetos, da demanda por bens e serviços, empregos, arrecadação de tributos

O que poderia ser feito:

- Com absoluto respeito à legislação, pode-se revisar e simplificar os procedimentos para obtenção do licenciamento ambiental, evitando atrasos desnecessários na produção de petróleo

Política industrial e Rede de fornecedores

Porque é importante:

- Amplia a participação da indústria nacional nos investimentos do setor
- Gera emprego, renda e tributo
- Atua na direção do aumento da competitividade e da produtividade da indústria nacional

O que poderia ser feito:

- Estruturação de uma política industrial específica para o setor com foco nos principais gargalos de competitividade: isonomia tributária, tecnologia e inovação, financiamento e qualificação da mão de obra
- Fixar estímulos e metas temporais
- Estabelecimento de um interlocutor central no governo, que teria o papel de coordenação da política industrial para o setor

Aperfeiçoamentos nos requisitos de conteúdo nacional

Porque é importante:

- Gera emprego e renda
- Atrai e amplia investimentos

O que poderia ser feito:

- Revisão das práticas adotadas para permitir a introdução de mecanismos de incentivo em lugar de penalizações
- Inclusão dos investimentos realizados pela rede de fornecedores no cômputo do conteúdo local
- Inclusão das exportações realizadas pela indústria no cômputo do conteúdo local

Engenharia

Porque é importante:

- O fortalecimento da engenharia nacional é fundamental para a ampliação da participação da indústria local nos investimentos do setor

O que poderia ser feito:

- Fomento ao conteúdo local de engenharia
- Bonificações no conteúdo local, ações das operadoras via investimentos para inovação e desenvolvimento tecnológico e capacitação da engenharia nacional

Incentivo à inovação

Porque é importante:

- Reduz custos de exploração e produção
- Aumenta a competitividade da indústria nacional

O que poderia ser feito:

- Alterar as atuais normas de modo a destinar boa parte dos recursos de P&D para captação direta pela indústria
- Premiar as companhias de petróleo que investem em projetos de desenvolvimento tecnológico em conjunto com a indústria brasileira, cujos valores poderiam ser contabilizados como conteúdo local

Pela dimensão do setor petróleo na economia brasileira, em especial por seu potencial de geração de emprego e renda ao longo de toda a rede de fornecedores, as questões apontadas acima necessitam de iniciativas coordenadas entre as diversas esferas públicas, e entre estas e o setor privado. Por todo o exposto, a introdução de uma política industrial setorial é o caminho que permitirá ao País tirar o maior proveito possível de suas reservas de óleo e de gás.

